



QUALIDADE CASSIANO RICARDO

## Fevereiro 2011

Ano IX – número 1

### Nesta edição

PROSEANDO

CITAÇÕES

TEXTO DO MÊS

DICAS GRAMATICAIS

NOVIDADES

SUGESTÃO LITERÁRIA

Temos o poder de mudar vidas com simples ações. Por isso, devemos praticá-las com discernimento, responsabilidade e, acima de tudo, com muito amor.

*Rui Barbosa*

A todos, um 2011 com muitas energias positivas.

*Sueli Palma*



QUALIDADE CASSIANO RICARDO

# Informativo Biblioteca PROSEANDO

“Aí entra o momento da renovação e tudo começa outra vez.” Recorri a esse verso de Drummond para poetizar meu primeiro texto do ano.

Respeitáveis leitores, começa, neste mês, o 1º capítulo de nossa jornada de 2011. Aos poucos, vamos preenchendo as páginas até então branquinhas, sem nada a contar... Não estamos simplesmente começando um Ano Novo; muito mais que isso: 2011 chegou com novos desafios, novos projetos e novos sonhos. “ Há muito para ser feito, reinventado, recriado, renovado” (CORTELLA).

A vida nos oferece infinitas oportunidades! Vamos aproveitá-las para escrever os capítulos dessa trajetória que se inicia. Sejamos narrador de um enredo cujo personagem saiba articular bem os elementos dessa narrativa recheada de emoções, desafios, encontros e desencontros. Que saibamos vivenciar de tal modo as situações para que, lá no 12º capítulo, possamos apresentar um desfecho de conquistas e de sonhos realizados. E o melhor: possamos compartilhar esse desfecho com as pessoas de quem mais gostamos.

É inevitável que surgirão algumas pedras no caminho: a narrativa de nossas vidas não é linear (sem complicações ou desvios do caminho traçado). O segredo é desenvolvê-la com paixão. Mostrem paixão pelos estudos, pelos amigos, pela família, pelos professores e, sobretudo pela vida. Está quase pronto o seu enredo...e que enredo! Não me perguntem em quantas linhas, em quantos parágrafos ou em quantas páginas deve ser narrada sua história. A minha, por exemplo, será bem curtiinha; vou rasgar minha agenda antiga e abrir os olhos para as coisas simples da vida – o segredo é a simplicidade. O desfecho? Ah! Esse vai depender exclusivamente de cada um; você, leitor, é o responsável – o tecer de sua história é pessoal e intransferível.

Com alegria, desejo a todos um bom retorno. Vamos, juntos, pensar em nosso papel, em nossa responsabilidade no enredo de nosso cotidiano escolar; vamos assumi-los com paixão, pois assim, daremos clímax a nossa história.

Profª. Sueli Palma

## CITAÇÕES

Nenhum de nós é tão inteligente quanto todos nós juntos – Warren Bernnes (escritor norte-americano).

Com talento ganhamos partidas; com trabalho em equipe e inteligência ganhamos campeonatos (Michael Jordan-jogador de basquete norte-americano).

Unir-se é um bom começo; manter a união é um progresso e trabalhar em conjunto é a vitória (Henri Ford-industrial norte-americano).

Eu sou parte de uma equipe. Então, quando venço, não sou eu apenas quem vence. De certa forma, termino o trabalho de um grupo enorme de pessoas (Ayrton Senna-pilotobrasileiro de Fórmula1).

Quando todos pensam da mesma forma, alguém não está pensando (George Patton-general norte-americano).

Integridade intelectual é a habilidade de ver o mundo como ele é, e não como você gostaria que fosse (Peter Drucker-austriaco naturalizado norte-americano-especialista em gestão e administração de empresas).



## TEXTO DO MÊS

### DESEJO – Victor Hugo

Adaptação

Desejo primeiro que você ame,  
E que amando, também seja amado.  
E que, se não for, seja breve em esquecer.  
E que esquecendo, não guarde mágoa.  
Desejo, pois, que não seja assim,  
mas se for, saiba ser sem desesperar.

Desejo também que tenha amigos  
Que, mesmo maus e inconsequentes,  
Sejam corajosos e fiéis,  
E que pelo menos num deles  
Você possa confiar sem duvidar.

E porque a vida é assim,  
Desejo ainda que você tenha inimigos,  
Nem muitos, nem poucos,  
mas na medida exata para que, algumas vezes,  
você se interpele a respeito  
de suas próprias certezas.  
E que entre eles, haja pelo menos um que seja  
justo,  
para que você não se sinta demasiado seguro.

Desejo depois que você seja útil,  
mas não insubstituível.  
E que nos maus momentos,  
Quando não restar mais nada,  
essa utilidade seja suficiente para manter você de  
pé.

Desejo ainda que você seja tolerante,  
não com os que erram pouco, porque isso é fácil,  
mas com os que erram muito e irremediavelmente,  
e que fazendo bom uso dessa tolerância,  
você sirva de exemplo aos outros.

Desejo que você, sendo jovem,  
não amadureça depressa demais,  
e que sendo maduro, não insista em rejuvenescer  
e que sendo velho, não se dedique ao desespero,  
porque cada idade tem o seu prazer e a sua dor e  
é preciso deixar que eles escorram por entre nós.

Desejo, por fim, que você sendo homem,  
tenha uma boa mulher,  
e que sendo mulher, tenha um bom homem  
e que se amem hoje, amanhã e nos dias seguintes,  
e quando estiverem exaustos e sorridentes,  
ainda haja amor para recomeçar.

## DICAS GRAMATICAIS

### USO DA VÍRGULA

A vírgula antes do E

Há casos em que a combinação vírgula + e deve ser usada:  
**Quando duas orações são ligadas pelo e, com mudança de sujeito na segunda oração:**

Pedro jogou bola com os meninos, e Maria preferiu as bonecas.  
SUJ.1- Pedro / SUJ.2- Maria

Observe a diferença: Pedro jogou bola com os meninos e fez vários gols.

SUJ.1 – Pedro / SUJ.1 oculto – Pedro

**Quando há inversão argumentativa**

1. Maria usou ovos, farinha e leite de qualidade e fez um bolo.  
2. Maria usou ovos, farinha e leite de qualidade, e o bolo desandou. Explicação: O sentido construído em (1) é **homogêneo**: a segunda oração é a consequência lógica da oração inicial. Em (2), a segunda oração “surpreende”: a informação nova **inverte a direção argumentativa** (presume-se que quem compra ingredientes de qualidade fará um bolo de qualidade). Quebra-se a expectativa e, por isso, usa-se a vírgula, marcando essa nova ideia, contrária à esperada.

3. Vizinho,

Quem fala aqui é o homem do 1003. Recebi, outro dia, consternado, a visita do zelador, que me mostrou a carta em que o senhor reclamava contra o barulho em meu apartamento. Recebi, depois, a sua própria visita pessoal – devia ser meia-noite – e a sua veemente reclamação verbal. **Devo dizer que estou desolado com tudo isso, e lhe dou inteira razão** (RUBEM BRAGA). Na segunda oração do trecho em negrito, há, independentemente da questão do sujeito, a quebra da expectativa do que vinha sendo dito. Há, novamente, uma inversão da direção argumentativa; o leitor esperava ler algo como “e pretendo conversar com o síndico para resolvermos a situação” (sem vírgula), no lugar de “e lhe dou inteira razão” (com vírgula).

Fonte: <http://vivianrio.wordpress.com/page/2/>

**Quando o “e” significar “mas”** - é possível que encontremos a conjunção aditiva com acepção diversa da que lhe é natural, representando, pois, adversidade. Nesse caso, a vírgula será de rigor, pois como é cediço, virgula-se antes de conectivos adversativos. Exemplos: Todo político promete, e não cumpre. Equivale a: Todo político promete, **mas** não cumpre.

**Quando o “e” for repetido intencionalmente** – trata-se de uma importante figura de sintaxe, conhecida por polissíndeto; a intenção de ênfase é facilmente detectada. Exemplos: “E suspira, e geme, e sofre, e sua...” (OLAVO BILAC).

Fonte: <http://www.cartaforense.com.br/Materia>

## NOVIDADE DO MÊS



**Antígona, a rebelde** : Marie-Thérèse Davidson

## SUGESTÃO LITERÁRIA

O professor Faria indica a leitura do livro “O vendedor de Sonhos” de Augusto Cury. É uma daquelas obras que nos fascinam pela sua capacidade de nos colocar em xeque diante dos nossos valores e daquilo que pensamos sobre a sociedade.